

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: VITOR ADALBERTO SILVA VIDIGAL

TÍTULO: CONDIÇÕES DE TRABALHO: PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS

AUTORES: BRUNO OTÁVIO ARANTES, VITOR ADALBERTO SILVA VIDIGAL, VITOR ADALBERTO SILVA VIDIGAL, BRUNO OTÁVIO ARANTES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PApq/UEMG

PALAVRA CHAVE: TRABALHO, SAÚDE, CONDIÇÕES DE TRABALHO

RESUMO

A UEMG recentemente nomeou professores que enfrentam exigências de produção e atraso de salários. O objetivo foi verificar como os professores avaliam suas condições de trabalho e sua saúde. Blanch (2003) definiu condições de trabalho como conjunto de circunstâncias em que se desenvolvem as atividades de trabalho e esta experiência e suas relações. Essas foram categorizadas por Borges et al. (2015) em: Condições contratuais e jurídicas (CCJ), Condições físicas e materiais (CFM), Processos e características da atividade (PCA) e Condições do ambiente sociogerencial (CASG), divididas em subcategorias. Na metodologia são utilizados questionários estruturados, Perfil sociodemográfico; Condições de trabalho; QSG-12; Escala de Afetos Negativos e Positivos e Escala de autoestima. Apresentamos os resultados parciais. A amostra é composta de 39 entrevistados. Quanto ao perfil, a maioria é do sexo masculino (51,3%), com idade média de 39 anos. A UEMG é considerada o principal vínculo por 84,6% e 69% tem jornada de trabalho de 40 horas. Quanto à qualificação, 74% são mestres/ doutores. Sobre as CCJ, 24% dos entrevistados são designados. Na amostra 77% afirma usufruir de férias regulares, 23% são sindicalizados e 82% recebem acima de R\$3.500,00 reais. Sobre a saúde dos professores, o número de questionários não permite a realização de estatísticas confiáveis. Sobre as demais condições de trabalho é necessário avaliar os dados com cautela, pois estes ainda são parciais, mas há um indicativo que os professores percebem como adequadas as condições relativas a exposição a diferentes riscos de acidentes. Percebem como adequadas a possibilidade de decidir autonomamente sobre seu trabalho e percebem boa organização das atividades. Sobre Complexidade, responsabilidade e rapidez e Oferta de informações de saúde percebem a inadequação destas variáveis. Percebem que o trabalho exige realizar tarefas complexas e com rapidez. Ainda, que não tem informações sobre o adoecimento no trabalho